

O ALGARVE

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 EDITOR
LUIS MASCARENHAS
FERRICHA DA SILVA
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico
O ALGARVE.

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

ASSIGNATURAS

Por seis meses, 470
 Na secção de annuncios
 Cada linha, 1.000
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 28
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

O ALGARVE E A GUERRA

Não obstante o artigo de tranquilização que hoje publicamos por transcrição do *Diario de Noticias*, artigo verdadeiramente patriótico que em Lisboa produziu uma notavel acalmção nas desordenadas precipitações que o susto da guerra levantara na população daquela cidade, não podemos deixar de fazer as nossas esplanções sobre os factos, que em consequencia das declarações da guerra entre os diferentes paizes, já se produziram na nossa provincia, definindo-lhe prejuizos graves e uma situação melindrosissima para as suas classes de trabalho.

As industrias algarvias mantinham-se na exportação para o estrangeiro dos seus productos e estas andavam tão disseminadas e favorecendo negociantes de pouco capital e pequenas cooperativas e sociedades commerciaes por que a navegação para o estrangeiro lhes permitia quasi dia a dia os embarques dos productos fabricados sobre cujos valores e com a garantia dos respetivos compromettimentos esses industrias podiam realizar dinheiro para pagar aos seus operarios e para pagar as suas compras de materia prima.

Suspensa como foi a navegação por efeitos dos riscos e perigos do corso, que as nações maritimas necessariamente fazem nos mares que vigiam, os embarques dos productos fabricados não se podem fazer e o mesmo é que dizer que os industrias não tem meio de arranjar o dinheiro circulante para os seus encargos.

Daqui o encerramento das fabricas e a declaração de uma crise operaria, que é um grande mal e um grande perigo para todas as classes; com essa crise virá a carestia dos generos alimenticios e porventura a fome e os perigos a que esta esphe toda a população com reservas.

Os interessados algarvios nestes assuntos tem dormido sobre as providencias que devem apresentar ao governo para remediar ou pelo menos atenuar o mal, condenavel indolencia esta que se destaca do que nas outras terras industrias as classes ameaçadas tem já feito.

Alheios hoje a interesses na especialidade, traz-nos o espirito estas graves preocupações pelo desejo que temos de ver sofrer menos quem muito sofre e ainda pelo dever moral de cooperar com o nosso esforço de comprehensão e de alvitre nesta embaraçosa situação que a todos muito vem prejudicar e por isso nos abalan-

çamos as linhas que vamos escrever, o que não quer dizer que outras melhores indicações não possam ser apresentadas.

Para que o trabalho industrial da provincia possa recommençar é necessario por uma medida de caracter provisorio, estabelecer a circulação fiduciaria da pequena nota e da cedula, obstando por este meio as difficuldades da circulação da moeda metalica que anda sendo arrecadada e vae faltar.

Mas isto só não basta.

Falhou o credito que os industrias tinham sobre o estrangeiro com a garantia dos seus conhecimentos de embarque.

A isto póde o Estado suprir com a criação de armazens geraes onde os productos fabricados sejam depositados por troca de warrants ou bilhetes de deposito que os estabelecimentos bancarios possam trocar por dinheiro e que venham em socorro destas operações, não só os estabelecimentos de credito particulares, como bancos, Monte Pio Geral, como os estabelecimentos de credito official, Caixa Geral dos Depósitos e outras instituições semi-officiaes que dispõem de reservas.

Facilitado assim o credito e a circulação, os fabricantes podem chamar os seus operarios e a crise que ameaça a provincia será debelada.

Não ha risco nenhum na organização official deste credito sobre os productos fabricados, porque estes productos mantem os seus valores e não tem deterioração comprometedora.

Quem sobre eles emprestar, achará, terminada a guerra, com que fazer o dinheiro desembolçado.

Não temos receios de crise alimenticia; na provincia ha que comer para durante muitos mezes; basta o figo que nos vae sobrejar da esportação interna, para o Algarve poder sustentar a sua população atravez da falta de generos estrangeiros que costumam gastar. Outros artigos alimenticios são em quantidade e estamos na época das frutas que são entre nós abundantes.

Por estas faltas não temos que ter sustos e tão somente pela crise industrial que já se definiu e para a qual urge que concitemos todos os esforços e alcitemos todas as cooperações para prover os remedios necessarios á sua debelação.

Urgente, muito urgente!

lar inteligencia, que seja capaz, depois de ler o que acima fica transcrito, de dizer que a lei não determina muito claramente que a nomeação do professor ou professora deve recahir no primeiro classificado na proposta graduada?

— E se assim não é, on é o artigo ou artigos de lei que dem ás camaras municipais a facultade de nomearem quem entenderem?

— Onde o artigo ou artigos de lei que autorisem ás camaras municipais a fazer a classificação dos candidatos ás escolas primarias?

— E se tal autorisação não existe, qual é a primeira classificada a que se refere o art. 9.º acima citado?

— Evidentemente á primeira da proposta graduada.

Agora a proposta graduada das candidatas á escola mixta do Peral, freguesia de S. Braz de Alportel, concelho de Faro.

- 1.ª—Clotilde da Piedade Carrilho, diplomada pela Escola Normal de Faro, com a classificação de 15 valores e serviço de interina.
 - 2.ª—Amelia da Conceição Palmira e Silva, diplomada pela Escola Normal de Faro, com a classificação de 14 valores e professora de terceira classe.
- Damasia de Jesus Nobre Soares, a qual deve ser **excluida** por o atestado medico apresentado na escola de Santa Rita não satisfazer ás exigencias da lei.
- Emilia d'Almeida Sales, a qual deve ser **excluida** por o atestado medico apresentado na escola de Escoural não satisfazer ás exigencias da lei.
- Maria da Luz Brito, a qual deve ser **excluida** por os documentos apresentados ao concurso da escola de Quarteira terem caducado.

Haverá alguém de boa fé e regular inteligencia capaz, depois de ter lido esta proposta, de dizer que não são só duas as concorrentes que obtiveram classificação?

Haverá alguém capaz de dizer que, em vista do disposto no art. 9.º, acima transcrito, a nomeação para a escola do Peral não de ia recahir na sr.ª D. Clotilde Carrilho, que é a primeira classificada?

Haverá alguém capaz de dizer que a nomeação da sr.ª D. Damasia Soares não foi illegal?

Felizmente não somos só nós que assim pensamos; pessoa com toda a autoridade no assunto é da mesma opinião. Temos em nosso poder uma carta, que não podemos publicar, mas que mostraremos a qualquer que nos a peça, em que claramente se diz que a comissão executiva da Camara Municipal de Faro praticou uma illegalidade, não nomeando a sr.ª D. Clotilde Carrilho, primeira classificada na proposta graduada.

Escola Distrital
 Emquanto o sr. Antonio Mendes Madeira se não apresentar de gravata e devidamente calçado não discutiremos com ele, pois não queremos descer tanto.

Quem não tem a consciencia do que deve a si e á sociedade não se meta a escrever, quando não tenha ou não saiba empregar linguagem propria de homens que se presam.

Em occasião oportuna será o sr. Madeira forçado a, deante de homens de bem, esclarecer tudo quanto tem dito e então não será for de proposito pedir ao sr. commissario de policia que lhe acuda, pois natural será que precise do seu auxilio.

Quanto á circular que o eximio professor Madeira diz ter feito circular, diremos, para ficar socegado, que a que temos em nosso poder não é das falsas, é verdadeira e bem verdadeira, pois é das manuscritas e metidas no correto á ultima hora.

E mais nada.

Bom medida
 O sr. governador civil de Lisboa determinou que todos os administradores dos concelhos do seu distrito permanecerassem nas administrações desde as 11 horas ás 17.

Ora ali está uma medida que deveria ser adotada no nosso distrito, pois ha administradores que só vão para a repartição ás 15 horas, fazendo esperar todas as pessoas que precisam dos seus serviços.

Bem sabemos que os ordenados são exiguos, mas tambem é certo que ninguem é obrigado a aceitar tal cargo, pelo que, quando o aceite, deve cumprir os seus deveres para não dar motivo a queixas justificadas.

Regas
 Porque será que são regadas as ruas do Albergue, Bocage e Rebelo da Silva, quando tantas outras, de maior merecimento e mais importantes o não são?

Estradas
 A junta de parochia da freguesia do Espirito Santo, concelho de Mertola, representou ao ministro do fomento que se proceda á conclusão das estradas: ligando a margem esquerda do Guadiana com a Mina de S. Domingos; a que vai para o Algarve, atravessando todo o concelho do norte ao sul e a que vai do Algarve atravessando todo o concelho do nascente ao poente.

O pedir é o menos; realizar o pedido é tudo!

Isto de estradas no nosso paiz é coisa condenada.

O peixe do Algarve
 Os srs. José Paulo Vieira, Manuel Gomes Troia, Lourenço Antonio Soares e Rosa Fernandes entregaram ao sr. administrador geral dos correios e direcção geral dos caminhos de ferro do Sul e Sueste a seguinte apresentação:

—A Associação dos Negociantes de Peixe tem a honra de levar ao conhecimento de v. ex.º o seguinte facto:—Ultimamente foi resolvido pela direcção dos correios do caminho de ferro do Sul e Sueste não se receberem as cartas que acompanham as remessas de peixe procedente do Algarve, sendo por isso as referidas cartas entregues aos seus destinatarios pelo respectivo correio, sempre 3 horas depois das remessas terem chegado á estação de desembarque, o que ocasiona aos remetentes grandes prejuizos nas suas transações, visto que, chegando as cartas tarde e a más horas, a praça encontra-se despovoad de compradores, dando ao mesmo tempo lugar a que o peixe se deteriore, principalmente nesta quadra calmosa.

Pelas razões expostas, espera esta Associação que tal ordem seja revogada, como é de justiça.

Tanto o sr. administrador dos correios, como a direcção dos caminhos de ferro do Sul e Sueste responderam tomar na devida consideração o assunto.

Precoceidade na arte
 Um menino prodigio, oriundo de Pernambuco, da familia Bulte, tem occupado ultimamente a imprensa, tanto do Rio como daqui, com a descriçáo do seu admiravel talento musical.

Apenas com 11 anos de idade asombra pelo seu genio, que o eleva na execução das obras dos grandes mestres.

Muito ha a esperar de semelhante temperamento artistico, sendo como é bem dirigido pelos melhores professores.

A questão dos terrenos da Arrancada
 Na Procuradoria da Republica, reuniu-se, sob a presidencia do sr. dr. Cesar dos Santos, a comissão parlamentar e recia encarregada de deliberar sobre as questões da Arrancada, no caminho de ferro do Sul.

A comissão estudando os diversos processos, deliberou, em virtude das contradicções dos documentos officiaes e divergencias nas plantas, que pelos caminhos de ferro do Estado fosse restabelecida uma planta completa com toda a urgencia. Entretanto resolveu proseguir na análise dos processos, sob o ponto de vista juridico em face dos factos julgados pelos tribunais.

Mercado de Portimão
 Tem sido de um mau efeito a deliberação da Camara Municipal de Portimão, que não consente no antigo recinto da praça Visconde de Bivar todos os artigos que vão esportar á venda no mercado mensal que se faz naquella vila.

Assim fracionada aquella feira o aspecto de sua concorrência desapareceu e o incomodo dado aos compradores que tem de se dirigir a sitios distantes para seus governos, desalentam muito os frequentadores de um dos melhores mercados do Algarve.

Nota officiosa
 Em presença da actual situação externa, o governo ouviu algumas das principais entidades financeiras, certificando-se de que os recursos do Estado, dos Bancos e da praça são suficientes para vencer quaisquer difficuldades que porventura viessem a produzir-se como reflexo dessa situação externa, pois que interiamen-

te, nenhum motivo ha para preocupação.

Estamos de acordo, mas é preciso ter em vista a situação de certas industrias, principalmente a de conservas a quem faz muita falta a esportação e o credito que tinham sobre os productos fabricados, o que os impede de poder desenvolver todo o trabalho.

É preciso tambem ter em vista os centenares de individuos empregados na navegação nos nossos portos para quem falta o trabalho com que era costume proverem ás suas subsistencias.

Tudo isto é bastante grave, embora não tenha os grandes accidentes da guerra que não nos envolve.

Professorado primario
 Os professores do concelho de Francoso reclamaram perante o governador civil da Guarda contra uma allegação do presidente da comissão municipal administrativa daquele concelho em que dizia: que as escolas primarias são no geral mal regidas por professores sem aptidão nem vocação.

O protesto é acompanhado da resposta do inspector do circulo provido por pedido dos mesmos professores, onde se lê que ha professores com a perfeita vocação e aptidão para o exercicio das suas funções, que são uma gloria para a instituição nacional, pelo que tem sido qualificados de *bom e que*, se os resultados não são tão bons quanto seria para desejar, é isso devido á falta de frequencia escolar; cuja obrigatoriedade ainda não é efetiva, e tambem á deficiencia de casas, mobiliario e material didactico e á ignorancia dos paes.

Penitenciarias
 Já não tem estes nomes aqueles acores de horror cujos portaes faziam estremecer como votados á morte os infelizes condenados áquelle regimen.

Passaram, tanto a de Lisboa como a de Coimbra, a chamar-se *Cadeias Nacionais* e vai nelas estabelecer-se o regimen do trabalho como casas de correção.

É um alivio para os de bons sentimentos o saber que a infelicidade já não é submetida á pesados rigores de martirio e sofrimento e que para eles luz uma esperança no arrependimento e no bom proceder.

Arroz
 Ainda que não seja de cultura nacional temos dentro do paiz nada menos que 4 922 sacas, contendo o peso de 544.337 kilogramas, alem dos depositos que ainda haviam de anteriores importações.

Neste artigo não se sentirá falta se a duração da guerra não for muito prolongada.

Antes assim:

Beneficistas
 Consta que a 1.ª e 2.ª reservas portuguezas dão um efetivo de 189,000 homens, dos quaes presumivelmente uma boa parte é constituída por manobros que entrarão nas fileiras após o 5 de Outubro.

É no momento presente que se vê quão injusto era o sistema antigo de recrutamento, permitindo que hoje se encontrem homens validos, alguns de rebustez bem notavel, que nem sequer estão na 2.ª reserva.

É grande o numero desses individuos pertencentes á burguezia, sendo o grosso dos agora chamados, mas então alistados, constituído pelas classes trabalhadoras.

Quer dizer, até na defeza da patria, dever indelicavel, havia privilegio.

Imprensa
 Tem de responder em processos de imprensa, promovidos pelo delegado da 4.ª vara de Lisboa, os srs. Dr. Moreira de Almeida, redactor do *Diá* e Homem Cristo, redactor da *Restauração* por artigos de que eles proprios tomaram a responsabilidade.

Contra a debilidade, para sustentar as forcas

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello e C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forcas, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Portugal e a guerra
 Representa um intuito tão tranquilizador, o seguinte artigo que transcrevemos do *Diario de Noticias*, de segunda feira, que nos dispensamos de fazer artigo proprio como era nosso proposito ante os graves acontecimentos que se estão passando nos paizes centrais da Europa.

Occultar a gravidade do presente momento constituiria uma imperdoavel ingenuidade. Mas, se é grave, não se apresenta contudo como desesperado. Alguns governos das potencias europeias preparam-se para a guerra. Ha quem deseje, num desvario frenetico, a luta prometedora de uma desforça ou de uma victoria otorgante de vantagens excecionais. Ha quem pense atiladamente que a sorte das armas obedecerá com frequencia á caprichos inexplicaveis, e acima de tudo, que vencidos e vencedores levarão largo tempo a repor-se do chocho soffrido.

A ler dos neutros, sempre iludida, ou melhor, postergada pelos beligerantes mais fortes, não incute hoje mais respeito que em qualquer das hostilidades trançatas. Não se nos affigura fácil que as nações proximas da contenda, se por desgraça da humanidade o prélio chegar á generalisar-se, consigam manter indenes de violação os seus territorios por mais fortemente defendidos que estejam. A um tão violento abalo, que sacode muitos milhões de criaturas, segue-se sempre um *krach* financeiro. A retensão imediata do burro, destinado a cobrir as enormes e inadiveis despesas de uma mobilisação rapida e que exige formidaveis stocks de mantimentos e provisões, determinam um desequilibrio momentaneo, a que não se furram as nações mais ricas e bem preparadas para tal ordem de emergencias.

Deste desequilibrio nasce uma especie de panico. A força de toda a gente pretender acautelar-se, precipita-se no campo oposto. E' isso exactamente que coivem evitar. A serenidade, encerrar a sangue frio todas as contingencias que possam surgir, socegar-nos a nós mesmos e diligenciar socegar os visinhos mais timoratos, impõe-se, não só como um dever patriótico, mas ainda e principalmente como uma vantagem de alto interesse para nós.

A retração do metal e levantar dos bancos os depositos que ali se encontram, constituem um erro grave. Esse dinheiro, ali seguro, deixa de estar se o trazemos em somas avultadas para nossa casa. Todas as pessoas sensatas se rendem á evidencia deste facto. Nem o Banco de Inglaterra, que contém nos seus amplos cofres a maior soma de numerario, resistiria a um levantamento geral dos depositos a ele confiados e á paralisação completa das suas operações. Um estabelecimento de credito, exactamente porque o é, á custa de vive e prospera. Quem leviana e tumultuariamente lho retira, coloca-se na situação do biblico Samsão. Derrocando o edificio construído com tanto trabalho pela sua confiança e labor, fica esmagado, de baixo das suas ruinas. Reter em casa moeda de valor nominal, que no momento representa tanto como papel, significa perturbar todo o mercado, encarecer todos os generos, auxiliar o jogo inconfessavel de especuladores sem escrupulos.

Tem de responder em processos de imprensa, promovidos pelo delegado da 4.ª vara de Lisboa, os srs. Dr. Moreira de Almeida, redactor do *Diá* e Homem Cristo, redactor da *Restauração* por artigos de que eles proprios tomaram a responsabilidade.

Contra a debilidade, para sustentar as forcas

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello e C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forcas, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

A serenidade tudo vence. Meridionaes, como somos, com facilidade nos deixamos arrastar ás hipoteses extremas. Hoje predomina o pessimismo. Como amanhã o optimismo. A situação é grave, mas não desesperada, insitimos. Com timo e placidez pode, no que nos diz respeito, ser, senão em absoluto conjurada, atenuar-se na sua quasi totalidade. O paiz possui um sistema monetario exclusivamente seu. A sua moeda ou as suas notas não transpõem as fronteiras, maritimas ou terrestres, senão por intermedio de operações bancarias. A massa de pratica que tinhamos antes dos acontecimentos agora desrolados é a mesma que se conserva dentro do nosso territorio; as notas continuam a representar identico valor; ninguem pensaria na actualidade, nem o governo consentiria, em que se alienasse

ECCOS DA SEMANA

A escola do Peral

Decreto n.º 104, publicado no *Diario do Governo*, n.º 201, de 28 de Agosto de 1913.—As camaras municipais e a intuição primarias.

Art. 3.º—Os requerimentos dos candidatos serão entregues ao inspector da circunscriçáo escolar respectiva dentro do prazo dos 15 dias immediatos á publicação do anuncio etc. etc.

Art. 6.º—Dentro dos primeiros oito dias depois de terminar o prazo do concurso, o inspector da circunscriçáo remetará o processo á Camara Municipal respectiva, juntamente com a proposta graduada dos candidatos e instruindo-o com as informações relativas á classificação do diploma e á qualidade e quantidade

do serviço dos candidatos que já foram professores officiaes.

Art. 9.º—O processo de concurso de qualquer escola primaria deve sempre findar com a nomeação do primeiro classificado, em bora este não chegue a tomar posse.

Do *Diario de Noticias*, e *Seculo* nas suas notas officiosas sobre instrução: algumas Camaras Municipais, terminados os concursos das escolas primarias, depois de receberem das inspecções escolares das circunscrições os respectivos processos acompanhados da proposta graduada, deliberam fazer a nomeação do professor ou professora para a escola a concurso. E' claro que o professor a nomear, como a lei determina, deve ser o primeiro classificado na gradação, o que nem sempre tem succedido, razão por que já contra nomeações illegaes, feitas pelas camaras municipais tem havido reclamações.

Haverá alguém, de boa fé e regu-

Foi inaugurado no dia 1 deste mez o matadouro municipal na cidade de Lagos, melhoramento este que era de maior urgencia.

—Regressou das Caldas de Monchique o sr. José Paulo dos Santos Serpa, secretario da administração do concelho de Vila Nova de Portimão.

—Com sua esposa e filhos fez a sua instalação de verão na Praia da Rocha o sr. dr. Justino Bivar, advogado nesta cidade.

—Está na Praia da Rocha com sua esposa e filho o sr. tenente da armada sr. Mergulhão, capitão do porto da cidade de Lagos.

—No Parlamento foi votada por unanimidade a chamada da 1.ª e 2.ª reserva, encerrando-se a sessão num delirio de entusiasmo, separando-se os deputados aos gritos de viva a Inglaterra, viva a França, viva a Republica!

—Estiveram em Faro os srs. João Barroso e Mattias Gomes Sanches, de Vila Real de Santo Antonio.

—Regressou de Lisboa a sua casa na Mexilhoeira da Carregação, acompanhado de sua familia, o sr. Antonio Judge Magalhães Barros.

—Esteve alguns dias nesta cidade o sr. Quintanilha Mendonça, prior pensionista de Marmeleite.

—Regressou de Lisboa o sr. dr. Vitor Castro da Fonseca.

—Esteve no Alemtejo o sr. Manoel Quintino Pinheiro, agente em Faro da maquina de escrever Remington.

—Partiu para Beja, com sua familia o major de infantaria 17.º sr. Antonio Justino Ramos.

—O sr. João Bento da Cruz, secretario de finanças da Cuba foi promovido por antiguidade a segunda classe e colocado em Lagos.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos
Rua de Santo Antonio, n.º 9
FARO

Escolas de repetição

O ministerio da guerra adiou as escolas de repetição que deviam iniciar-se no proximo dia 17 do corrente mez.

Esquadra inglesa

A vista do Cabo de S. Vicente passou uma imponente esquadra inglesa em que foram contados mais de 40 navios, dos quaes 18 dreadnoughts.

Consultorio Cirurgico-dentario

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PE UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Doenças da boca e dos dentes.—Dentes artificiaes.—Obturações a ouro e a porcelana.—Dentaduras sem placa (Brige York).—Aparelhos para correção dos dentes: maxilares.
PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA
FARO

NECROLOGIA

Faleceu em Tavira o sr. Justino Augusto Ferreira, proprietario de uma casa de moveis d'aquella cidade.

Tambem em Tavira faleceu o sr. José Lourenço Lagoas, antigo industrial.

Em Cacella faleceu a mãe da sr.ª D. Isabel Franco, professora oficial daquela localidade.

Faleceu em Portimão a sr.ª D. Gertrudes Barbuço Viana, irmã do sr. Caetano Antonio Barbuço e tia da sr.ª D. Emilia Augusta Barbuço de Azevedo e da esposa do capitão de infantaria o nosso conterraneo sr. Joaquim Leiria, actualmente em Coimbra.

A falecida era viuva do sr. José Rodrigues Viana, guarda livros que foi naquela vila.

As nossas condolencias.

Em Lagos um quinteiro do sr. dr. Jeronimo Rato suicidou-se aos 52 anos deixando viuva e filhos menores.

Secção de annuncios

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e autos civis de execução por custas em divida no Tribunal da Relação de Lisboa apenas a acção de divorcio requerida por Maria da Gloria Franco, contra José Mascara

Ultimas noticias

Lisboa 8
O Diario do Governo publica segunda feira a transferencia para Evora do agronomo sr. José Bivar. C.

A GUERRA

Os alemães entraram em Liege, não se tendo rendido nenhum forte. O combate continua. Os belgas tomaram 27 peças de artilharia.

Os inglezes estão desembarcando forças na França, que são recebidas com grandes ovações.

Os bancos de Londres abriram hoje com a taxa de desconto do banco de Inglaterra, que continua a 6 por cento.

O ministro de Portugal na Belgica informou o ministerio dos estrangeiros que todos os portugueses residentes naquele paiz estão em Bruxelas de boa saude.

Os francezes entraram em Lorena.



DOENÇAS DA GARGANTA E DO PEITO.

Quando o organismo se encontra bem nutrido com o uso da Emulsão de SCOTT, adquire tamanho aumento de resistencia, na luta contra as doenças, que, por um processo natural, vence e destroe os germens da tuberculose. Nos primeiros graus da tuberculose pulmonar, a Emulsão de SCOTT tem uma acção especifica, e frequentemente

realisa uma cura completa.

Até mesmo nos graus avancados das doenças pulmonares, a Emulsão de SCOTT é um elemento de grande valor como nutriente e emoliente, aliviando a tosse violenta, acalmando e sarando os tecidos inflamados, e fornecendo materiais para a reconstituição dos tecidos gastos e para o robustecimento de todas as partes do corpo. A Emulsão de SCOTT é infinitamente superior a todas as imitações e ao oleo comum de fígado de bacalhau, e deve ser usada em todos os casos de tosse forte, catarro bronquítico, física e desarranjos pulmonares, e quando os effectos das febres, da pneumonia, da pleurisia e de outras doenças graves demandam uma nutrição especial para a reparação das forças vitais e para o levantamento do organismo debilitado.

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado portodos os medicos para usotanto das crianças como das adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

renhas, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio no Diario do Governo, citando o mesmo José Mascarenhas, ex-marinheiro da armada, ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias posterior ao prazo dos editos pagar no respectivo cartorio a quantia de 10366 em divida no Tribunal da Relação de Lisboa, cartorio do escriptivo Garcia Diniz e proveniente de custas contadas no agravo numero quatro mil quatrocentos cincoenta e oito, ou no mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para aquele pagamento, custas e selos acrescidos, sob pena, não o fazendo, o direito de nomeação se devolver ao exequente, o Ministerio Publico, e a execução correr os seus termos até final.

O escriptivo do 2.º officio

Annibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei.

O juiz de direito

145

Dias Ferreira.

Acção de divorcio

Por sentença de oito do corrente mez que transitou em julgado foi convertido em definitivo o divorcio provisório por mutuo consentimento entre os conjuges Modesto Gomez Reyes industrial e D. Helena Camilla Gomes Reis, moradores em Faro. O que se publica para os effectos legais.

Faro 21 de Julho de 1914

O escriptivo do 1.º officio,

Arthur José Alves Peixoto.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Dias Ferreira.

Mulher chegada do Alemtejo oferece-se como empalhadeira de cadeiras e responsabilisa-se de qualquer trabalho desta especie.

Rua de S. Pedro, 27 — Faro

149

Francisco Andrade & C.ta

Electricista montador

Encarrega-se de montagens de luz e força motriz de todas as categorias e sistemas. Pára-raios, telefones e campainhas electricas.

Reparações de todo o genero, taes como: ascensores, machinas electricas, baterias d'acumuladores, antmatographos, etc.

Praça D. Francisco Gomes n.º 15—Faro.

799

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

2.ª SECCÃO DE CONSTRUÇÃO

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 25 de Agosto do corrente ano pelas 12 horas na secretaria da Direcção em Faro se recebem propostas seladas com um selo de 10 contavos, em carta fechada para arrematação das empreitadas do quadro seguinte.

N.º de empreitadas	Estradas	LANÇOS	Trabalhos a executar	Base da licitação	Deposito provisório
17	Estrada N. n. 76	Cimalhas á Mesquita	Terraplenagens e obras de arte	500\$00	12\$50
18	"	"	"	480\$00	12\$00
19	"	"	Terraplenagens	498\$00	12\$45
20	"	"	Terraplenagens e obras de arte	500\$00	12\$50
21	"	"	Terraplenagens	500\$00	12\$50
22	"	"	Terraplenagens e obras de arte	500\$00	12\$50
23	"	"	"	444\$00	11\$10
24	"	"	"	460\$00	11\$50
25	Estrada D. n.º 194	Messines de Baixo a Alto	Perraplenagens e obras de arte	179\$00	4\$47
26	"	"	Pavimento completo	500\$00	12\$50
27	"	"	"	500\$00	12\$50
28	"	"	"	500\$00	12\$50
29	"	"	"	500\$00	12\$50
30	"	"	"	291\$00	7\$27
31	Serviço	Alcantarilha á estação do mesmo nome	Obras de arte	500\$00	12\$50
32	"	"	Terraplenagens e obras de arte	363\$00	9\$07
33	"	"	"	453\$00	11\$40
34	"	"	"	487\$00	12\$17
35	"	"	Terraplenagens	477\$00	11\$92
36	"	"	Pavimento completo	357\$00	8\$92

As medições, cadernos de encargos e condições, podem ser examinados até ao dia da licitação na secretaria da Direcção em Faro ou na 2.ª secção de construção em Portimão em todos os dias uteis das 9 ás 15 horas.

2.ª Secção de Construção em Portimão 3 de Agosto de 1914.

O condutor chefe de secção
Basilio de Sousa Grade Calado

152

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

865

ANALISE DA AGUA DO AVIARIO DE BOMJOÃO

A.—Propriedades organolepticas

Limpida, incolor e inodora

B.—Analise qualitativa

1.º—Ammonia . . . não contem

2.º—Nitritos . . . " "

C.—Analise quantitativa

(mgr. por litro)

1.º—Residuo seco a 110º C. durante 2 horas	201
2.º—Residuo calcinado	158
3.º—Perda pela calcinação	43
4.º—Chloro	
correspondente a	
5.º—Chloreto de sodio	84
6.º—Silios	28
7.º—Oxydos de ferro e aluminio	22
8.º—Cal	7
9.º—Magnesia	
10.º—Acido sulfurico (S O 3)	149
Dureza	
1—Dureza total (em grams. franceza)	5,8
2— " temporaria " "	4,4
3— " permanente " "	3,3

CONCLOUSÁ

20

É uma boa agua potavel (cf. quadro junto)
Lisboa, janeiro 1914
Cardos Pereira

Pastelaria A PRIMAVERA

Avenida da Republica

OLHÃO

É nesta casa, unica que no Algarve fabrica todos os artigos de pastelaria e confeitaria e que devem ser dirigidos todos os pedidos de doçaria.

Copos d'agua para casamentos e baptisados

Fabricam-se algumas qualidades proprias para exportação taes como: bolo principe, bolo inglez, pão de ló e diferentes qualidades proprias para chá.

Tambem se fornecem bebidas nacionaes e estrangeiras

O melhor sortido em fructas aos kilos e em buccetas de fantasia

Grandes descontos aos revendedores

122

Maquinas Agricolas e Industriaes

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZOLINA

MOTORES A GAZ (COBRE

MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L. td

LISBOA

PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO Largo da Estação, 31 Faro

Casa das Sementes

PORTO

Sementes de hortaliças, flores, batatas, cereaes, etc.

Pedidos de catalogos a

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105, RUA DE S. JOÃO, 111

PORTO

121

FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

FABRICAÇÃO ESMERADA PELO METODO FRANCEZ

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

Não confundir a nossa fabricação com produtos semelhantes fabricados com cal

Pedir sempre mosaicos marca **ESTRELA**

F. J. Pinto Junior & C. --- FARO

CAFÉ ESMERALDA RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRACA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paios, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc. a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, águas de Monte Banzão, mina e ferreas. Fornece almôços, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos. Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório
MARCA REGISTRADA
33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Ondes)
CAIXA POSTAL N.º 68
LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES
MOVEIS DE FERRO
Machinas industriaes
Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo
e Diesel da acreditada
Fabrica Langen & Wolf de Milão
MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração
Para Tallões, Peixarias, Peitarias
Queijarias, Fructarias, Deposit o
de Comestiveis, Hotéis, Paquetes, etc.
Machinas para fazer gelo
Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas
acopladas pelo processo americano
Debulhadoras a vapor da acreditada firma
CLAYTON & SHUTELEWORTH
INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES
ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES À PROVA DO FOGO
(O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, nidracs, e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o próprio freguez poderá verificar.
Rua. D. Francisco Gomes, 18 a 22
FARO

Portas encarnadas

NOVA ESTANTE DE PEDAL FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO



QUE VÃO DIRECTAMENTE
FABRICAS AO CONSUMIDOR
VENDA ANUAL: 2.000.000 DE MACHINAS

SINGER

NÃO CABEM
JÁ NAS
MACHINAS
PARA COSER

MAIS
APERFEIÇO-
AMENTOS
NEM
MECHANISMO
MAIS
EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA.
MAXIMA DURACÃO.
MINIMO ESFORÇO
NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 -- FARO

PORTUGAL COMPANHIA DE SEGUROS FUNDADA EM 1884 CAPITAL 1.600:000:000

RUA AUREA, 100, 2. -- LISBOA
Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.
Seguros agricolas.
Representante em Faro, Ferreira da Silva
Rua de Alportel.

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM C.T.A.
Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto

Completo sortido de accesorios a preços, sem competencia.
Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): Rudge Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohlnoor.

Exclusivo das celebres Motos: Rudge Whitworth, Premier e Moto-Reve.



Enviam-se catalogos illustrados a quem os requisitar
Unico representante da Casa Albrecht Lobé em C.ta na Provincia do Algarve,
João Monteiro Mascarenhas
FARO

ACIDENTES DO TRABALHO

12:875 operarios
era o número que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industriaes e comerciantes do paiz haviam segurado ha

COMPANHIA DE SEGUROS A MUNDIAL

Sociedade anonima de responsabilidade limitada
CAPITAL 500:000\$

Sede em Lisboa:—RUA GARRETT, 95 1.º
Delegação no Porto:—P. ALMEIDA GARRETT, 94
AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve.
INSPEÇÃO DO ALGARVE:—Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º—FARO
onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.

Contra a debilidade

Farinha "Peltora" Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, de mais reconhecido provento nas pessoas aménicas, de constituição fraca, e em geral que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excellent e aliemento reparador, de facil digestão, utilisissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, peçoas idosas ou grávidas.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



PASTELARIA PROGRESSO

DE FRANCISCO MANUEL

36 — Rua 1.º de Dezembro — 40
FARO

Fornece doce, de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.
Preços sem competencia